

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 11/2016

### Safra das secas 2016 terá menor produtividade

**Data:** 05/2016

**Disponível em:** <http://www.hfbrasil.org.br/br/revista/acessar/especial-citros-caminhos-da-citricultura-no-pos-crise.aspx>

**Com o início da safra das secas, área colhida em maio será menor.**

O início da safra das secas de batata não será suficiente para aumentar a área de colheita do mês de maio, que deve ser 8,4% menor em relação ao mês de abril. Já a oferta vai depender do nível de produtividade, que não deve mudar nas praças que já ofertaram batata em abril. Pode haver quebra no rendimento na temporada das secas, embora ainda não seja possível estimar sua proporção. A queda ocorre devido ao excesso de chuva durante o plantio e desenvolvimento das plantas no primeiro trimestre do ano. Paralelamente à safra das secas, em maio, as regiões de Bom Jesus (RS), Água Doce (SC), Triângulo Mineiro e Guarapuava (PR) ainda ofertarão batata da safra das águas. Juntas, elas devem apresentar 62,72% da área total no mês. O restante fica para as praças de Curitiba, Irati, São Mateus do Sul e Ponta Grossa (PR), Ibiraiaras (RS), Sul de Minas e Sudoeste Paulista.

#### **Colheita da safra das secas é iniciada em maio**

A temporada das secas deve iniciar, em maio, em todas as praças, com previsão de que 22,04% da área total seja colhida. Apenas Sudoeste Paulista ainda não terminou o cultivo. Até o final do mês, restam cerca de 18% da região para ser colhida. Após as chuvas volumosas no início

do ano, a praça paulista passou por um período seco na primeira quinzena de abril. Porém, isso não foi prejudicial no Sudoeste, já que a maior parte dos produtores planta em áreas irrigadas. No Paraná, a safra foi prejudicial pelo excesso de chuva durante o plantio, seguido de duas semanas de estiagem no final do cultivo (últimas semanas de março), que pode prejudicar a produtividade inicial. Em Curitiba, a estimativa é que a perda de produtividade possa chegar entre 20% a 30%. Em Ponta Grossa, 90% das lavouras foram prejudicadas por causa das chuvas de granizo que ocorreram pontualmente em algumas áreas. Em Ponta Grossa, São Mateus do Sul e Irati, ainda não foram relatadas perdas por conta do clima. Produtores do Paraná informaram, também, que houve elevada incidência de mosca branca e larva-alfinete, que além de elevar os custos de produção, podem prejudicar ainda mais a produtividade e qualidade do tubérculo. No Sul de Minas, o excesso de precipitação durante o plantio também deve trazer perdas (apodrecimento de sementes, problemas fitossanitários, como canela-preta), que devem afetar a produtividade da temporada das secas.

### **Safra das águas é praticamente finalizada**

Até o final de abril, 88,80% da área cultivada na safra das águas foi colhida e comercializada, restando 10,70% para maio, mês em que haverá colheita em Guarapuava (PR), Água Doce (SC), Bom Jesus (RS) e cerrado de Minas Gerais. A temporada das águas foi marcada pelo excesso de chuva (tanto no período de plantio quanto no de colheita), perdas de produtividade (ficou abaixo do potencial produtivo em todas as regiões), problemas fitossanitários (como nematoide, canela-preta e larva-alfinete) e, conseqüentemente, aumento dos custos de produção. Porém, apesar dos problemas, na média, a rentabilidade foi positiva. Aqueles produtores que não tiveram quebra de safra muito acentuada, devido ao elevado patamar dos preços, conseguiram uma boa capitalização. Na média da safra, os preços da batata especial tipo ágata (beneficiador) fechou em R\$ 107,49/sc de 50 kg, valor 112,55% acima do custo de produção, que foi estimado em R\$ 50,57/sc.

# Jogador cria controle feito de batatas para jogar Skyrim

**Data:** 09/06/2016

**Disponível em:** <http://criticalhits.com.br/jogador-cria-controle-feito-de-batatas-para-jogar-skyrim/>

Enquanto você está aí tentando rodar joguinhos pesados no seu PC feito de batata, um cara está jogando Skyrim usando esse mesmo tipo de tubérculo como controle.

Essa criativa invenção surgiu no canal BOOM, LLC Robotater, que foi um pouco mais além e escreveu um guia na Steam para quem quiser aprender a usar batatas como controle.

Imagino que logo surge alguém terminando Dark Souls 3 com esse controle ou algo assim.

Confira o vídeo dele jogando Skyrim com esse controle abaixo:

<http://criticalhits.com.br/jogador-cria-controle-feito-de-batatas-para-jogar-skyrim/>

# McDonald's japonês dá nuggets e batatas fritas de ouro a clientes

**Data:** 07/06/2016

**Disponível em:** [oglobo.globo.com/economia/mcdonalds-japones-da-nuggets-batatas-fritas-de-ouro-clientes-19455400](http://oglobo.globo.com/economia/mcdonalds-japones-da-nuggets-batatas-fritas-de-ouro-clientes-19455400)



TÓQUIO - Para marcar o lançamento de dois novos molhos de acompanhamento, o McDonald's no Japão decidiu lançar um desafio que vai presentear um cliente sortudo com um nuggets de ouro de 18 quilates, de valor estimado em US\$ 1,5 mil, pouco mais de R\$ 5 mil.

Um novo personagem da rede, um ladrão de nuggets chamado Kaito Nugget, fará aparições surpresa em cidades japonesas carregando o tesouro. Para encontrar o prêmio, os interessados devem seguir uma série de pistas que a marca vai soltar em sua página no Twitter. Usando essas pistas, os clientes são convidados a adivinhar a verdadeira identidade do ladrão. A campanha ocorre desta quarta-feira até o próximo dia 28.

Quem topar entrar na corrida do ouro, além do grande prêmio - um pacote com cinco nuggets de frango com uma peça feita de ouro 18 quilates pesando 50 gramas - vai ganhar caixas com nuggets

acompanhadas dos dois novos molhos - um de cheddar cremoso e outro de frutas com curry.

A campanha é uma tentativa da rede de fast food melhorar sua imagem no país, após sofrer grandes perdas devido a vários escândalos alimentares ao longo dos últimos anos, como a identificação de dentes humanos em batatas fritas e de pedaços de plástico em bebida servida em lanchonete da rede.

Na semana passada, a rede já havia lançado um desafio que presenteou a foto mais criativa com um pacote de batatas fritas de ouro.

## Cuiabá tem a 7ª cesta básica mais cara do Brasil - feijão e batata são os vilões

**Data:** 07/06/2016

**Disponível em:**

<http://www.olhardireto.com.br/agro/noticias/exibir.asp?noticia=cuiaba-tem-7-cesta-basica-mais-cara-do-brasil-feijao-e-batata-sao-os-viloes&id=23475>

A cesta básica de Cuiabá foi a sétima mais cara do Brasil no mês de maio, tendo o feijão e a batata como vilões, após um incremento de 11,56% e 16,61%, respectivamente, na variação mensal. Em maio o cuiabano desembolsou em média R\$ 410,09 na cesta básica com 13 itens considerados essenciais. A capital mato-grossense está na frente de Curitiba (PR) que registrou R\$ 410,05 e atrás de Vitória (ES) com R\$ 418,96. A cesta mais cara pertence a São Paulo com R\$ 449,70.

Na variação mensal a cesta básica em Cuiabá apresentou alta de 1,94%. O valor de R\$ 410,09 representa 50,65% do salário mínimo, sendo necessário 102h31min de trabalho para pagá-la.

# Farinha de mandioca, feijão, leite, manteiga e batata puxam alta nas capitais

**Data:** 06/06/2016

**Disponível em:** <https://www.bemparana.com.br/noticia/447374/farinha-de-mandioca-feijao-leite-manteiga-e-batata-puxam-alta-nas-capitais>

Em maio, houve predominância de alta nos produtos da cesta nas capitais do Brasil, com destaque para: farinha de mandioca, coletada no Norte e Nordeste; feijão; leite; manteiga e; batata, pesquisada na região Centro-Sul. Já o óleo de soja e a banana tiveram o valor reduzido na maior parte das cidades.

O quilo da farinha de mandioca subiu em todas as capitais do Norte e Nordeste onde é pesquisada, exceto em Rio Branco (-0,32%). As altas variaram entre 0,28%, em Belém, e 12,09%, em Maceió. A normalização da oferta da mandioca levou à diminuição do preço da raiz.

Houve ainda redução da demanda por parte das indústrias processadoras. Porém, esse decréscimo ainda não foi sentido no varejo, uma vez que os mercados e feiras comercializam a farinha com preço em alta, devido aos problemas de oferta nos meses anteriores.

O feijão seguiu em alta e 24 capitais mostraram taxas positivas. O feijão cariquinho, pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e São Paulo, aumentou entre 0,92%, em João Pessoa, e 13,93%, na capital mineira. O feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, aumentou apenas em Curitiba (0,86%) e Porto Alegre (0,18%), ficou estável na cidade capixaba e diminuiu na capital carioca (-1,42%) e em

Florianópolis (-5,03%). Redução de oferta do grão e clima desfavorável elevaram o preço do feijão cariquinho. Já o feijão preto manteve a oferta estável. Houve geada no Paraná, o que elevou o preço do grão em Curitiba e Porto Alegre.

Devido ao período de entressafra do leite, o valor do produto aumentou em 21 cidades. As maiores altas ocorreram em Campo Grande (7,24%), Florianópolis (5,19%) e Rio de Janeiro (4,98%). As quedas foram observadas em São Paulo (-1,06%), Macapá (-1,04%), Boa Vista (-

0,78%), Rio Branco (-0,56%) e Aracaju (-0,54%). Em Palmas, não houve variação no preço do produto.

O preço da manteiga, derivada do leite, subiu em 22 capitais, com destaque para Curitiba (10,87%), Palmas (9,95%), São Luís (9,84%) e Vitória (9,78%). As reduções mais expressivas ocorreram em Campo Grande (-12,27%) e Manaus (-6,89%).

O preço da batata seguiu em alta em oito das 11 cidades do Centro-Sul onde o produto é pesquisado. As variações oscilaram entre 1,40%, em Goiânia, e 20,15%, em Brasília.

As reduções foram observadas em Florianópolis (-10,80%), Vitória (-5,03%) e Campo Grande (-2,73%). O acréscimo de valor se explica por problemas climáticos: geada no Sul e chuvas em outras lavouras reduziram a oferta do tubérculo. Em Florianópolis, especificamente, a colheita já havia terminado, o que explicou a redução do preço da batata na capital.

O preço do óleo de soja diminuiu em 20 cidades, com retrações que variaram entre -5,76%, em Salvador, e -0,25%, em São Luís. O valor ficou estável em Natal e aumentou em Aracaju (4,61%), Maceió (2,24%), Florianópolis (2,07%), Goiânia (1,79%), Fortaleza (0,51%) e Belém (0,47%). O preço da soja seguiu em alta, por problemas climáticos e quebra de safra nos Estados Unidos. A exportação de óleo de soja diminuiu, pois houve elevação da demanda do produto para biocombustíveis. No entanto, no varejo, os preços estiveram em queda depois de meses de alta em todas as cidades.

Já a banana teve o valor reduzido em 19 cidades. A pesquisa faz uma média entre o valor da dúzia da banana nanica e prata. As maiores quedas foram registradas em Belo Horizonte (-18,51%) e Rio de Janeiro (-13,18%). As altas variaram entre 0,92%, em Salvador, e 6,02%, em Manaus. O aumento da oferta das bananas nanica e prata em algumas regiões explicou a redução dos preços no varejo na maior parte das cidades.

## Campo de Treinamento da Adama apresenta soluções para a cultura de batata em Vargem Grande do Sul (SP)

**Data:** 02/06/2016

**Disponível em:** <http://www.grupocultivar.com.br/noticias/campo-de-treinamento-da-adama-apresenta-solucoes-para-a-cultura-de-batata-em-vargem-grande-do-sul-sp>

A Fazenda Cocais (Paulo Canela), localizada em Vargem Grande do Sul (SP) receberá a primeira edição do Campo de Treinamento da Adama (leia-se Adamá) para a cultura da batata. O evento organizado pela empresa global do setor de agroquímicos acontecerá em 8 e 9 de junho das 8h30 às 17h e deve reunir 150 participantes, entre técnicos de campo, consultores, pesquisadores e produtores, para analisar na prática as soluções da Adama para esta significativa cultura para a região, que poderão ser observadas em áreas demonstrativas.

Os visitantes poderão comparar e analisar a eficácia de diferentes tratamentos para nutrição, controle de plantas daninhas, doenças e pragas, entre eles o bioestimulante ExpertGrow, os fungicidas Arcadia e Captan e também os resultados do manejo de pragas com os inseticidas Albatross, Galil e o lançamento Voraz.

“O CTA permite que o visitante veja na prática os resultados de um manejo focado na produtividade e rentabilidade. É uma oportunidade para mostrarmos nossas soluções e tecnologias que simplificam a vida do produtor”, destaca Márcio Lemos, Gerente de Desenvolvimento de Mercado da Adama.

Além disso, o público presente terá a oportunidade de conhecer duas soluções tecnológicas da Adama: o aplicativo “Adama Alvo” e a estação meteorológica “Adama Clima”, equipamento este que fornece diretamente para o celular ou computador do usuário a previsão climática específica de sua propriedade e faz o armazenamento de dados históricos de precipitação e temperatura.



## Clima influencia e cesta básica fica 9,36% mais cara em cinco meses

**Data:** 10/06/2016

**Disponível em:** <http://www.campograndenews.com.br/economia/clima-influencia-e-cesta-basica-fica-9-36-mais-cara-em-cinco-meses>

A Cesta Básica de Campo Grande ficou 9,36% mais cara nos primeiros cinco meses de 2016, chegando a custar R\$ 398,88 no final de maio. No mês passado, a batata foi o produto que mais encareceu, 18,75% seguido do feijão 3,86%, segundo dados da Semade (Secretaria de Desenvolvimento Econômico).

A pesquisa feita pela secretaria estadual mostra que em doze meses, a cesta composta por 15 produtos teve reajuste de 12,90%. A batata foi o item pesquisado que mais subiu em seis meses, registrando aumento de 78,91%.

O motivo do aumento gigantesco são as condições climáticas, principalmente o excesso de chuva, que aconteceu na época da colheita. Também em seis meses, o tomate foi o produto que ficou mais barato, 6,20%.

Outro fator que influencia no preço das hortaliças é o frio. O alface por exemplo, tem queda na redução do consumo, o que conseqüentemente, queda no preço de 3,22%. Nos últimos 6 meses, os produtos que apresentaram maiores altas nos preços foram: batata, feijão, açúcar cristal, alface, óleo de soja, margarina, arroz, macarrão e pão francês.

Ao confrontar o custo da Cesta Básica Alimentar com a renda mensal, a equipe de analistas técnicos da Semade concluiu que o trabalhador que recebeu um salário mínimo equivalente a R\$ 880,00 comprometeu 45,33% da sua renda na compra da Cesta Alimentar. Já no mês anterior comprometeu 44,97%.

# McCain lança Batata Assada no varejo; saudável e prático, produto fica pronto em cinco minutos no micro-ondas

**Data:** 25/05/2016

**Disponível em:** <http://www.segs.com.br/demais/17994-mccain-lanca-batata-assada-no-varejo-saudavel-e-pratico-produto-fica-pronto-em-cinco-minutos-no-micro-ondas.html>

Sucesso absoluto de vendas na Inglaterra, lançamento é aposta da marca para atingir consumidor que busca opção saudável de consumo. Líder, inovadora e atenta às tendências de consumo no Brasil e no mundo, a McCain traz para o Brasil a Batata Assada. O produto apresentado em duas unidades (400 gramas) chega ao varejo como uma opção saudável de consumo para famílias pequenas e pessoas que moram sozinhas (30% da população, de acordo com recente pesquisa Kantar Wordpanel). Prática, saborosa e 'customizável', pois o consumidor pode escolher e recheiar a batata a sua maneira, a Batata Assada McCain se soma a outros lançamentos da empresa no canal de varejo que está entre as prioridades de negócios da operação Brasil.

Para divulgar a Batata Assada no mercado, a McCain está iniciando em seus canais digitais, em especial Facebook e Instagram, sua campanha que incluirá a ação #1 Recheio por dia; são posts de vídeos e fotos com sugestões de receitas da McCain para recheiar a Batata Assada. Durante 30 dias, o público que acompanha a marca nas redes sociais poderá aprender uma receita diferente a cada dia. Além disso, estão previstas ações como links patrocinados e investimentos no ponto de venda com ações de trade marketing.

Preço sugerido: R\$ 10,90



embora não quase com a mesma intensidade como o primeiro surto de praga na Europa. Fome Em 1845, partes da Europa tornou-se dependente de uma planta importada de o Novo mundo alguns séculos antes. Os irlandeses especialmente basearam sua dieta em grande parte de batatas que crescem no solo estéril. Como resultado, as conseqüências foram devastadoras quando a praga da batata infectada culturas europeias. O surto conhecido primeiro teve lugar na costa leste dos Estados Unidos no início dos anos 1840, e a partir daí a praga se espalhou para a Bélgica e grande parte da Europa Ocidental.



Batata memorial Fome em Dublin

Entre os irlandeses, um milhão de pessoas morreram e pelo menos como muitos irlandeses emigraram para os Estados Unidos e em outros lugares. Dezenas de milhares de escoceses deixaram as Highlands. O resto da Europa tinha mais diversas culturas, e não foram tão atingidos, mas a Bélgica perdeu cerca de 45.000 pessoas e Prússia mais de 40.000. Um surto de praga em uma Alemanha enfraquecida e parcialmente isolado contribuiu para 700.000 pessoas que morrem de fome durante a Primeira Guerra Mundial I. A doença ainda está causando estragos. extinto - mas não completamente a maioria dos agricultores estão familiarizados com praga. Pesquisadores chama o

organismo *Phytophthora infestans* causadores de doenças, onde *Phytophthora* significa simplesmente "assassino planta" e *infestans* dificilmente pode significar qualquer coisa agradável. Uma série de amostras de plantas de batata foram bastante antiga. Batata chaga tem estado conosco por um tempo muito longo. Blight é frequentemente descrito como um fungo, mas o nome é enganador, uma vez que pertence à classe científica de plantas chamado Oomycetes, ou moldes de água, um grupo de um microrganismo de fungo-like que foram historicamente aglomeradas com o Reino Fungi, mas que na verdade formar uma linhagem filogenética distinta. a boa notícia é que a variante praga que levou à morte de tantos europeus na década de 1840 pode não existir mais. A má notícia é que as variedades de hoje são muito piores do que a primeira, o que provavelmente teria feito muito menos danos hoje. A corrida para erradicar os europeus aprenderam a combater praga através da introdução de novas plantas de batata do Novo Mundo que teve maior resistência à doença . O surto realmente levou a um início da reprodução seletiva, a fim de resistir a surtos de doenças futuras. Mas praga continua a infectar culturas de batata e seus primos tomate estreitamente relacionados como a doença evoluiu em ritmo acelerado da luta para erradicá-la.

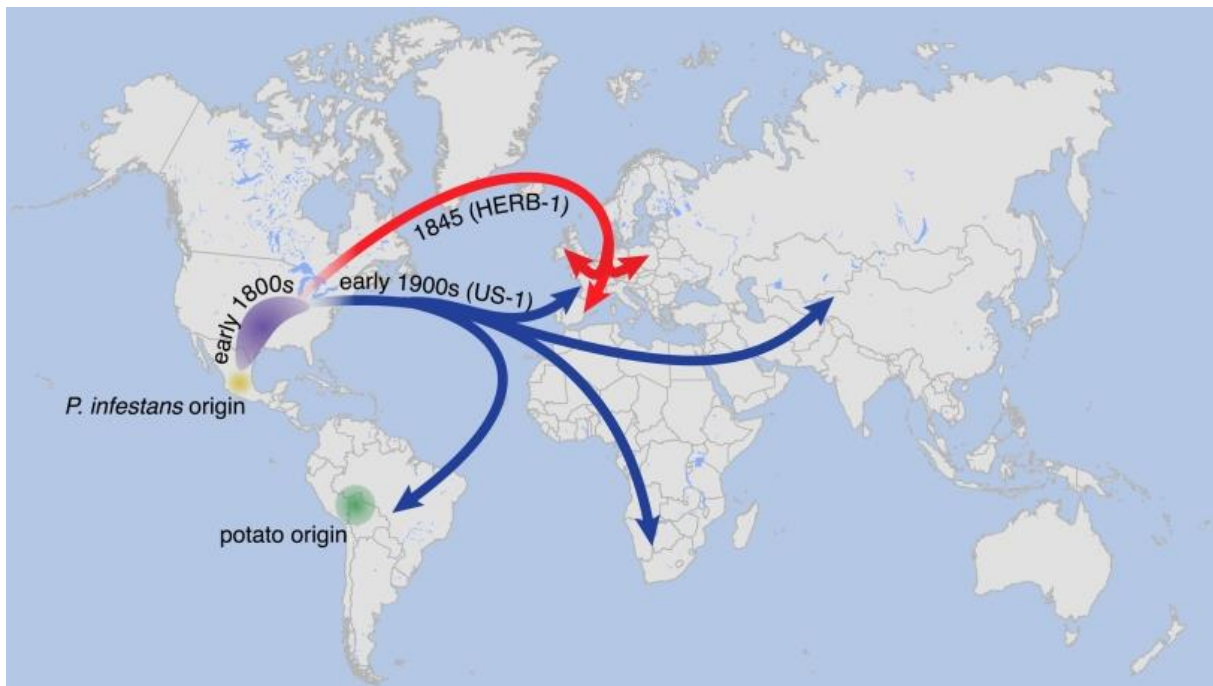


Requeima (*Phytophthora infestans*) lesões em uma folha de batata  
(Cortesia: Jeff Miller, Miller Research LLC)

Aparentemente, somos parte de uma raça perpétua, onde criadores e cientistas desenvolver novas plantas de batata que são resistentes à ferrugem, e onde ferrugem, através da seleção natural, desenvolve continuamente novas variedades também para acabar com as novas plantas de batata. Mas há esperança, se é que podemos aprender mais sobre a doença. Onde praga se originou? Os cientistas ainda discutem sobre onde praga começou. Michael Martin:

"A maioria dos cientistas acreditam praga evoluiu nas terras altas mexicanas. Outros acreditam que veio do Andes, na mesma área que a batata teve origem".

As amostras que os pesquisadores analisada foi de aproximadamente a cada bit de material disponível que poderia facilmente encontrar. A questão de onde praga se originou pode soar como algo que somente os botânicos estaria interessado em. Mas é importante para encontrar a resposta, para os agricultores e os amantes de batata iguais.



Caminhos sugeridos de migração e diversificação do *P. infestans* linhagens ERVA-1 e US-1. O 1845-46 praga foi causada pela ERVA-1 estirpe do praga

(Cortesia: .. Kentaro Yoshida, et al)

Se os pesquisadores podem descobrir onde praga veio originalmente, eles também podem olhar para as plantas de batata selvagem na área. Essas plantas teria necessário para desenvolver (ou evoluir) a resistência à doença ao longo de muitas gerações para evitar a

extinção. Cruzando estas plantas de batata selvagem com plantas cultivadas pode então incorporar essa resistência para a nova variedade híbrida. Com mais de 225 espécies selvagens diferentes e subespécies de batatas, seria bastante útil para diminuir a área de pesquisa um pouco. Alguns anos atrás, alguns cientistas acreditavam que poderiam confirmar que praga se originou no México. Mas não foi tão simples. Amostras históricas analisadas Martin analisou mais de 70 diferentes amostras históricas de *Phytophthora infestans* e de outra espécie chamados *Phytophthora andina* com seus colegas da Universidade de Copenhaga. Os pesquisadores coletaram amostras de coleções de plantas em todo o mundo, que correspondem aproximadamente para todo o material genético prontamente disponíveis destas espécies. Os espécimes mais antigos são 170 anos de idade. A segunda espécie era originalmente um cruzamento entre *P. infestans* e uma terceira espécie que ninguém ainda identificados com certeza. *P. andina*, como o nome sugere, só existe nos Andes. Michael Martin:

"Nós encontramos quatro sequências genéticas básicas em *P. andina* que são um fósforo perto da variante que causou a fome na década de 1840. Nossas análises mostram também que *P. andina* ea variante histórico de *P. infestans* divididos em dois grupos distintos antes das modernas variedades mexicanas desenvolvido ", diz Martin.

Em termos leigos, isso significa que a doença pode ter se originado nos Andes mais cedo do que as variantes da doença evoluiu no México. Isso nos dá um modelo definitivo? Não, não realmente, mas põe em causa a ideia de que o México é o local onde a doença se originou. Ele também confirma que a história evolutiva da mancha é muito complexa. Nós precisamos saber mais. E, apesar de Martin completou recentemente seu tempo em Copenhague, ele está continuando sua pesquisa sobre ferrugem. NTNU concedeu Martin uma posição tenure-track como parte do Programa de Bolsas Onsager, que recruta jovens, os investigadores pendentes para fortalecer a universidade.

# Província da China alivia a pobreza graças à batata

**Data:** 04/06/2016

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2016/video-provincia-china-alivia-la-pobreza-gracias-la-papa>

Reportagem da agência China de notícias CCTV que mostra como o governo da província de Xiji estimula o cultivo da batata como estratégia para aliviar a pobreza de seus habitantes.

**Ver o vídeo no youtube:**

<https://www.youtube.com/watch?v=m033UaR5QcA&feature=youtu.be>